



**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2.025	2.024	Passivo	Nota	2.025	2.024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		739.923	577.200	Fornecedores	8	187.569	229.309
Aplicações financeiras		-	6.060	Passivo de arrendamento		11.963	13.387
Contas a receber de clientes		639.187	710.631	Empréstimos e financiamentos	9	59.754	79.534
Estoques	4	721.150	724.022	Impostos e contribuições a recolher		24.272	24.032
Impostos a recuperar		30.747	27.040	Salários, férias e contribuições a pagar		112.149	94.895
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		32.747	11.006	Dividendos a pagar		696.386	614.212
Outras contas a receber		19.507	13.544	Adiantamentos de clientes		10.153	20.548
		<b>2.183.261</b>	<b>2.069.503</b>	Provisões diversas	10	37.218	32.608
				Outras contas a pagar		5.183	11.763
						<b>1.144.647</b>	<b>1.120.288</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Fornecedores	8	523	519
Aplicações financeiras		20.003	34.457	Empréstimos e financiamentos	9	280.246	265.984
Impostos a recuperar		15.233	18.742	Impostos e contribuições a recolher		5.219	3.370
Depósitos judiciais		735	1.162	Passivo de arrendamento		15.869	14.081
Outras contas a receber		20.427	21.753	Provisão para contingências		1.902	1.503
Outros investimentos		1.382	1.136	Imposto de renda e contribuição social diferidos		58.987	54.813
		<b>57.780</b>	<b>77.250</b>			<b>362.746</b>	<b>340.270</b>
Investimentos	12	79.218	87.385	<b>Total do passivo</b>		<b>1.507.393</b>	<b>1.460.558</b>
Ativos de direito de uso		27.142	27.114	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	6	1.251.731	1.266.739	Capital social	13	1.825.316	1.789.557
Intangível	5	17.440	38.033	Ajustes de avaliação patrimonial		51.426	69.443
		<b>1.433.311</b>	<b>1.496.521</b>	Reserva de Lucros		232.437	246.466
<b>Total do ativo</b>		<b>3.616.572</b>	<b>3.566.024</b>	<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>2.109.179</b>	<b>2.105.466</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.616.572</b>	<b>3.566.024</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Em milhares de reais

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reservas de lucros			Total
				Lucros a deliberar	Reserva de Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	
<b>Em 31 de dezembro de 2.023</b>	<b>1.588.050</b>	<b>24.880</b>	<b>173.421</b>	<b>403.015</b>	<b>28.665</b>	-	<b>2.181.031</b>
Aumento de capital social	201.507	-	-	(201.507)	-	-	-
Aprovação para distribuição de lucros conforme AGE de 02 de dezembro de 2024	-	-	-	(201.508)	-	-	(201.508)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	46.836	-	-	-	-	46.836
Realização do custo atribuído, líquido de tributos	-	(2.273)	-	-	-	2.273	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	42.445	42.445
Reserva de Incentivos fiscais	-	-	-	-	6.498	(6.498)	-
Reserva legal	-	-	2.122	-	-	(2.122)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(338)	(338)
Lucros à disposição da Assembleia	-	-	-	35.760	-	(35.760)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2.024</b>	<b>1.789.557</b>	<b>69.443</b>	<b>175.543</b>	<b>35.760</b>	<b>35.163</b>	-	<b>2.105.466</b>
Aumento de capital social	35.759	-	-	(35.759)	-	-	-
Aprovação para distribuição de lucros conforme AGE de 03 de outubro de 2025	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	(15.981)	-	-	-	-	(15.981)
Realização do custo atribuído, líquido de tributos	-	(2.036)	-	-	-	2.036	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	244.620	244.620
Reserva de Incentivos fiscais	-	-	-	-	9.500	(9.500)	-
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(224.925)	(224.925)
Reserva legal	-	-	12.231	-	-	(12.231)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2.025</b>	<b>1.825.316</b>	<b>51.426</b>	<b>187.774</b>	-	<b>44.663</b>	-	<b>2.109.179</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Contexto operacional**  
A Máquinas Agrícolas Jacto S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de Pompéia - SP, tem como objeto social a indústria, comércio, importação, exportação, representação comercial e a prestação de serviços de; a) máquinas e implementos agrícolas; b) embalagens, recipientes, vasilhames, tanques, caixas, paletes, dispositivos para acondicionamento e transporte de bens, peças componentes, acessórios e artefatos em matéria plástica, fibras de vidro, cerâmica, borrachas e compostos, para indústria química, alimentícia, mecânica, material elétrico e eletrônico, automotiva, de máquinas agrícolas, construção civil, transporte logística, e agropecuária; c) veículos e equipamentos terrestres, hidroviários e náuticos, autopeças e acessórios em geral; d) utensílios, aparelhos e equipamentos elétricos, eletrônicos de uso doméstico ou industrial; e) produtos e substâncias químicas; e bem como a participação em outras sociedades como acionistas.

**2 Resumo das políticas contábeis materiais**  
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**Base de preparação**  
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

**3 Apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão.

**Moeda funcional e moeda de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

**Transações e saldos**  
As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

**Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

**Instrumentos financeiros**  
**a. Reconhecimento e mensuração inicial**  
O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.  
Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(i) Classificação e mensuração subsequente**  
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR)  
Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.  
Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.  
Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e sua controlada podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descausamento contábil que de outra forma surgiria.

**Compensação**  
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no

balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**4 Estoques**  
Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

**5 Ativos intangíveis**  
**Software**  
As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**6 Imobilizado**  
**Reconhecimento e mensuração**  
O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações e veículos na data de transição para CPC.  
O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela diretoria, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.  
O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de "Outras receitas (despesas) operacionais" no resultado.

**Custos subsequentes**  
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**Depreciação**  
A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes, em anos:

	Anos
Máquinas e equipamentos	17
Edifícios e construções	60
Ferramentas	5
Móveis e utensílios de escritório	9
Veículos	6
Equipamentos de informática	5
Embalagens retornáveis	4

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**7 Ativos não financeiros**  
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.  
Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.  
O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.  
Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a diretoria da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável.

**8 Contas a pagar a fornecedores**  
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

**9 Empréstimos e financiamentos**  
Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
Em milhares de reais

	2.025	2.024
Receita operacional líquida	3.528.484	2.397.857
Custo dos produtos vendidos	(2.345.840)	(1.696.506)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.182.644</b>	<b>701.351</b>
Despesas com vendas	(440.884)	(392.661)
Despesas administrativas	(218.923)	(177.761)
Despesas com gastos de pesquisa	(142.646)	(128.579)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.740)	24.961
Participação nos lucros de controlada	7.814	896
<b>Lucro operacional</b>	<b>385.265</b>	<b>28.207</b>
Despesas financeiras	(104.298)	(96.567)
Receitas financeiras	101.412	84.220
Varição cambial, líquida	(29.610)	41.209
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(31.496)</b>	<b>28.862</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>353.769</b>	<b>57.069</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(104.975)	(7.629)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(4.174)	(6.995)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>244.620</b>	<b>42.445</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
Em milhares de reais

	2.025	2.024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>244.620</b>	<b>42.445</b>
Itens a serem posteriormente classificados para o resultado:		
Varição cambial de investida no exterior	(15.981)	46.836
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>228.639</b>	<b>89.281</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Em milhares de reais

	2.025	2.024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>353.769</b>	<b>57.069</b>
<b>Ajustes de:</b>		
Depreciação e amortização	115.221	107.829
Resultado da equivalência patrimonial	(7.814)	(896)
Resultado na alienação do ativo imobilizado	22.145	(4.715)
Operações com derivativos (não realizadas)	(3.631)	7.090
Juros provisionados de empréstimos e passivos de arrendamento	27.591	22.060
Provisão (reversão) de PLR	5.259	(11.618)
Provisão (reversão) para garantia	1.774	2.938
Provisão (reversão) para comissões sobre vendas	(908)	(1.153)
Provisão (reversão) de despesas, custos e serviços	(613)	1.247
Provisão (reversão) para contingências	399	(369)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1.505)	5.904
Provisão (reversão) para estoques obsoletos	8.505	982
Provisão (reversão) de Juros - Antecipação de recebíveis	2.603	-
Provisão (Reversão) Unimed	2.472	-
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>	<b>525.267</b>	<b>186.368</b>
Contas a receber	72.949	(122.800)
Estoques	(5.633)	(83.479)
Impostos a recuperar	(26.059)	65.979
Outras contas a receber	(4.542)	774
Depósitos judiciais	426	517
Fornecedores	(19.941)	81.717
Impostos a recolher	10.378	13.586
Salários, férias e contribuições a pagar	11.996	8.246
Adiantamento de clientes	(10.395)	49.659
Outras contas a pagar	(5.946)	347
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>548.500</b>	<b>200.914</b>
Apropriação de encargos financeiros de juros de passivo de arrendamento	2.928	2.490
Juros pagos por empréstimos	(23.192)	(24.035)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(109.149)	(14.624)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>419.087</b>	<b>164.745</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras	20.514	(6.983)
Aquisição de ativo imobilizado	(96.418)	(127.367)
Aquisição de ativo intangível	(5.800)	(28.682)
Aquisição de participação societária	(246)	(104)
Recebimentos de vendas de ativo imobilizado	2.464	10.119
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(79.486)</b>	<b>(153.017)</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de dividendos	(142.752)	(69.875)
Captação de empréstimos	66.012	-
Amortização de passivos de arrendamento	(21.110)	(18.350)
Amortização de empréstimos e financiamentos		